

**CRÓNICA 335 SÓ É DERROTADO QUEM DEIXA DE LUTAR, MÁRIO SOARES DIXIT 7.5.20**

*Nestes dias conturbados que vivemos, nos meses que se seguirão, nas fases seguintes da epidemia a natureza, árbitro de todas as decisões, selecionará os que vencem, e como bem disse Mário Soares, "SÓ É DERROTADO QUEM DEIXA DE LUTAR".*

Assim, e como não se morre só de COVID-19 espero que os hospitais e centros de saúde possam rapidamente tratar todos os doentes que há mais de dois meses morrem silenciosamente: os doentes cancerígenos, as vítimas de AVC, diabéticos e todos os doentes crónicos ou não, que não puderam ou não quiseram buscar tratamento (inexistente na maioria dos casos) em hospitais e centros de saúde.

Vamos cuidar prioritariamente dos mais frágeis e indefesos, os idosos, seja em lares de terceira idade seja nas suas casas, mas sem esquecer todos os restantes que também devem ter direito à vida, paralisada pela pandemia histórica que fechou o mundo e ameaça fazer soçobrar a economia mundial como nem a Grande Depressão conseguiu.

Não sou perito em nada e nada tenho a propor ao contrário dos milhões de especialistas que surgiram nas páginas dos jornais, em telejornais, rádios, redes sociais, etc.

Confesso que tenho saudade de fazer quilómetros e percorrer os cantos desta minha ilha de confinamento, tenho saudades de voar, tenho saudades dos nossos colóquios da lusofonia, tenho saudades de beijos e abraços, de conversas cara a cara com gente inteligente, mas o mundo criou uma cerca sanitária de medo, da qual é difícil fugir.

Um dia sairemos e voaremos, de novo como pássaros libertos desta prisão sem grades, mas até lá apenas prometo que não deixarei de lutar pela vida, pela cultura, pela liberdade, pois esta claustrofobia do vírus ameaça amordaçar-me como os insidiosos tempos do Estado Novo, e nada me garante que após estas emergências e calamidades recuperemos a nossa democracia hoje açaimada.



*Chrys Chrystello, Jornalista, Membro Honorário Vitalício 297713 [Austrian Journalists' Association MEAA]- Diário dos Açores (desde 2018) Diário de Trás-os-Montes (desde 2005) e Tribuna das Ilhas (desde 2019)*